

ACIDENTE AÉREO

QUEDA DE AVIÃO NA PAMPULHA MATA DOIS PILOTOS DA PF

Cessna da corporação perde altitude e cai na lateral da pista, logo após a decolagem. Outro tripulante, um mecânico, ficou ferido. Causas do desastre ainda serão apuradas

BRUNO NOGUEIRA, CLARA MARIZ, LAURA SCARDUA*, JULIA SALIM*, ANA LUIZA SOARES* E THIAGO BONNA



GLADYSTON RODRIGUES/EM (DA PÁGINA)

DESTROÇOS DO AVIÃO, QUE CAIU A POUCOS METROS DE OBRA E DA AVENIDA ANTÔNIO CARLOS: PERITOS E ESPECIALISTAS EM SEGURANÇA FORAM DESLOCADOS ATÉ O AEROPORTO PARA ATUAR NO CASO

Um avião da Polícia Federal caiu pouco depois de decolar no Aeroporto Carlos Drummond de Andrade, mais conhecido como aeroporto da Pampulha, em Belo Horizonte, por volta das 14h de ontem. Segundo a corporação, os pilotos Guilherme de Almeida Irber e José Moraes Neto, ambos de Brasília (DF), morreram no local, enquanto o terceiro tripulante, Walter Luis Martins, mecânico de uma empresa terceirizada, foi socorrido e encaminhado ao Hospital de Pronto-Socorro João XXIII, na área hospitalar da capital mineira. As três vítimas tripulavam um Cessna

208B Caravan, avião monomotor fabricado em 2001, com 11 lugares e capacidade para nove passageiros. Segundo o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), o avião chegou a decolar e perdeu altitude instantes depois, caindo na lateral da pista, próximo a um canteiro de obras onde havia operários trabalhando.

O momento da queda foi registrado por vídeos compartilhados nas redes sociais. Nas gravações, é possível ver que a aeronave começa a soltar fumaça ainda no ar. O movimento feito pelo piloto dá a entender a tentativa de manobra para um pouso de emergência. Ao cair, o monomotor entra

em chamas no mesmo instante. Os dois pilotos foram encontrados carbonizados pelos bombeiros.

"A gente percebeu por meio das imagens a decolagem dessa aeronave e depois uma tentativa de retorno, mas ainda não chegou nenhuma informação que trouxesse esclarecimento sobre a causa", disse o tenente Henrique Barcellos, do Corpo de Bombeiros.

Registro do portal Flight Radar, site que faz o acompanhamento de rotas de aeronaves do mundo inteiro, identificou o acidente a poucos metros da Avenida Antônio Carlos, uma das principais vias da cidade, por onde passam ônibus e veículos de passeio. Em nota, a CCR,

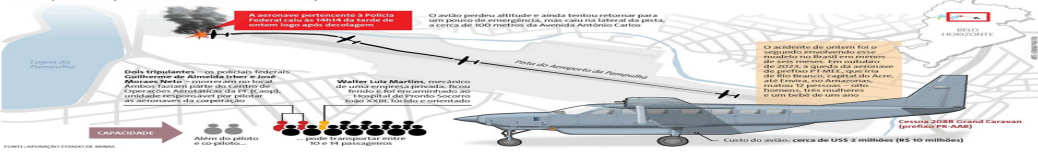
concessionária que administra o aeroporto, informou que a pista operou normalmente, uma vez que o acidente foi fora da faixa.

A Polícia Federal confirmou que a aeronave pertence à corporação, mas não informou o porquê de ela estar na Pampulha. Peritos especialistas em segurança de voo e acidentes aéreos foram deslocados até o aeroporto. O diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, também esteve no local e decretou luto oficial de três dias. "A Polícia Federal se solidariza com os familiares e amigos das vítimas e decreta luto oficial de três dias", divulgou a corporação.



VOO FATAL

Cartão que mostra o trajeto do avião no momento do acidente na Pampulha.



SOBREVIVOS NA GRANDE BE
Nove sobreviventes foram resgatados no acidente da PF. Entre eles, um piloto e oito passageiros. O resgate foi realizado por equipes de resgate da Polícia Militar de Minas Gerais (PM-MG) e do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG). Os sobreviventes foram encaminhados para o Hospital de Pronto-Socorro João XXIII, na área hospitalar da capital mineira.

BOMBEIROS COMBATERAM AS CHAMAS E ATUARAM NO RESPARIAMENTO DA AERONAVE. PILOTOS MORRERAM CARBONIZADOS
Os bombeiros chegaram ao local imediatamente após o acidente e começaram a combater as chamas. Eles também atuaram no resgate dos sobreviventes e no resfriamento da aeronave. Os pilotos foram encontrados carbonizados no interior do avião.

OUTROS ACIDENTES
Nos últimos meses, houve outros acidentes envolvendo aeronaves da Polícia Federal. Em um deles, um avião caiu em uma área residencial, matando duas pessoas. Em outro, um avião colidiu com um prédio, causando danos materiais.

Os acidentes envolvendo aeronaves da Polícia Federal são investigados pelo Departamento de Segurança de Voo da Polícia Federal. Os resultados das investigações são divulgados publicamente.

QUEM SÃO AS VÍTIMAS
O piloto falecido foi o tenente Walter Luis Martins, mecânico de uma empresa terceirizada. Os outros dois pilotos falecidos foram o tenente Guilherme de Almeida Irber e o tenente José Moraes Neto, ambos de Brasília (DF).

O terceiro tripulante, Walter Luis Martins, foi socorrido e encaminhado ao Hospital de Pronto-Socorro João XXIII, na área hospitalar da capital mineira. Ele está em estado estável.

O acidente ocorreu logo após a decolagem do avião. O piloto tentou fazer uma manobra de pouso de emergência, mas não conseguiu. O avião caiu na lateral da pista, próximo a um canteiro de obras.

O acidente ocorreu em um dia de céu azul e sol forte. Não houve condições de visibilidade que pudessem ter influenciado no acidente.

*Estagiárias sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais **Página:** 34 e 35